

PROBLEMAS GERAIS

UNIDADE : Problemas Gerais da Aprendizagem
GRUPO : 212 D. C. P.
SEMESTRE : 1º/1960

Relatório de atividades realizadas e conteúdos desenvolvidos

Procurou-se, nesta unidade, proporcionar a vivência de ensino unitário. Após um contato próximo com classes de curso primário, foi realizado um levantamento de conteúdos relacionados ao processo ensino-aprendizagem, a serem aprofundados e indicadas as formas de estudo julgadas adequadas. (O levantamento geral encontra-se anexado a este relatório)

Todas as atividades, conjuntamente planejadas, foram desenvolvidas visando atender às necessidades apontadas pelo grupo e, simultaneamente, analisadas como recurso didático.

Foi possível o desenvolvimento dos conteúdos anteriormente planejados. No que se refere a planejamento de unidades de trabalho não foi realizado nenhum trabalho prático pelo grupo. Foi estudada a estruturação de uma unidade já desenvolvida em classe de 1º ano. Por sugestão da professora, um grupo de dezesseis alunas realizará, em agosto próximo, observações diárias / em uma classe de 5º ano, com o objetivo de acompanhar e registrar o desenvolvimento completo de uma unidade de trabalho.

A pedido do grupo, foi possibilitada a um elemento indicado pela professora, uma experiência de direção de classe. Essa atividade não havia sido anteriormente planejada. Seu resultado foi de ótima contribuição aos trabalhos da unidade e ao grupo todo. Foram apresentados, pela aluna M.A.G., dois relatórios - um escrito e outro oral - que serão posteriormente anexados a este relatório.

-X-X-X-X-X-X-X-X-

BCP - Grupo 212/1960

Indicações de estudos a serem realizados:

Processos de ensino :	6	9	10			
Métodos	20					
Como deve ser ministrada uma aula	3					
Planejamento de aula	12	24				
Aproveitamento de interesse	11	12				
Interêse	15	16	17	18	20	23 25
Experiência	13	15				
Compreensão	15	18	20			
Relação professor-aluno	18					
Exemplos de situações vividas	12					
Atitude ante perguntas embaraçantes	12					
Escola Nova: métodos, objetivos, liberdade, vanta gens	1					
Como tratar a criança	22					
Ambiente das vilas	21					
Reações das crianças	9	16				
Necessidades das crianças	23					
Aturma estrogênea quanto a nível mental	3					
" " " " " escolaridade	3					
" " " " " idade	3					

Atividades sugeridas:

Vivência de ensino-aprendizagem	13					
Estudo dirigido	2	5	6			
Pesquisas	1	18				
Debates	7	8				
Maior número de observações	5	7	10	14	19	20 21 23
Observações em grupos escolares	23					
Variação de classes observadas	3	4				
Contato com crianças das vilas	1	4	21	25		
Direção de classe	2	4	6	7	10	14 20
Entrevistas com pessoas com muitos anos de magis tério	13					
Recolhimento de material	24					
Aplicação de testes	21					

UNIDADE : Problemas Gerais da Aprendizagem

GRUPO : 212 D. C. P.

SEMESTRE : 12/1960

Número de aulas previstas no boletim : 50

Número de aulas previstas de acordo com o horário : 69

Número de aulas efetivamente orientadas pela professora : 65

Número de aulas coincidentes com feriados : 1

Número de aulas coincidentes com conferências : 2

Número de aulas suspensas após a realização da verificação final : 1

-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-

CrITÉRIOS utilizados na avaliação mensal de resultados:

abril - valorização de:

pasta registrador

registro de observação

comentário de texto literário

conclusões de estudo dirigido

verificação constando das seguintes questões:

- Destaca de tuas observações uma situação característica de experiência real e justifica a importância e um possível resultado dessa medida no ensino primário.
- Tomando por referência os elementos que, por observação ou por experiência anterior, localizas como integrantes do processo ensino-aprendizagem, traça um planejamento (pessoal) de trabalho em essa unidade, indicando em que sentes necessidade de aprofundar teus conhecimentos. Aponta os procedimentos que julgares adequados. Justifica tuas indicações.

maio - valorização de:

pasta registradores

verificação constando das seguintes questões:

- Aspectos que se repetem na situação didática, digo, escolar (fundamentados em observações de classes do I.E. e de grupos escolares)

I - Relação professor-aluno

II - Sequência de trabalho

- Etapas da situação didática (bem caracterizadas e com importância fundamentada)

(Proposição baseada no relatório da aluna M.A.G.)

junho:

questões anexas



Analisa uma das duas situações que te oferecemos. Apresenta teus pontos de vista bem fundamentados ao ressaltares os elementos que a teu ver se tornam evidentes na situação que escolhêste.

II -

A Unidade de Problemas Gerais da Aprendizagem, propunha-se fazer-te viver uma situação de ensino unitário. Para tanto realizaram-se atividades iniciais de observação e levantamento de problemas e tu ao apresentá-los sugeriste os meios de estudá-los.

Esperamos que em teu primeiro trabalho tenhas revelado uma posição segura diante da situação ensino-aprendizagem.

Pedimos agora tua colaboração organizando e desenvolvendo uma auto-avaliação que aponte claramente o crescimento que sentiste em ti nas posições que assumiste ante o que provavelmente te aguarda em tua vida profissional próxima.



Lá no alto uma janela abriu-se com barulho e Idalina gritou para os dois gurus que marchavam de mão dada, muito tesos:

- Olha o pão! psst! o pão!

Rico e Tico pararam. Fizeram meia volta e voltaram correndo. Tico (era eu) abria um sorriso satisfeito na cara sardenta, sentia um alívio delicioso por causa do regresso, embora fosse um falso regresso. Cada passo para trás era tempo ganho sobre o momento decisivo, e a casa familiar faria esquecer o colégio. ...

Meu Deus! ele queria que a escada ficasse comprida, comprida, para a Idalina levar muito tempo a descer. ...

Agarrou com força a mão do mais velho e - marche! - nem se voltou para ver a casa querida diminuindo, diminuindo a cada passo. Foi o outro quem o obrigou a voltar-se, ao fim da rua, a olhar para a janelinha do sótão, onde a irmã acenava um adeus. Viu Lote abanar com a mão, mas era uma Lote sumida na distância, tão incapaz de o consolar de lá de longe. ... Adeus, maninha, adeus brinquando de visita nos pesantos do sótão, com cadeiras de faz-de-conta e um tapete que era um saco, adeus, sol matinal espiando pelas frinchas; Tico vai para a escola aprender a ler.

Possuía o garbo dos heróis que não temem a escola porque já conhecem aquêles vago mundo ameaçador.

Que comoção não ser mais o guri que brincava toda a tarde no largo do mórro com o filho do Sampaio e saía em bando para colhêr guabiroba! Enquanto eu caminhava para a vida nova, a imaginação desandava a correr em sentido contrário, como querendo agarrar-se inutilmente às saias da mãe, ao refúgio da casa, ao seu minúsculo passado.

Mas o silêncio era um peso enorme. Perguntas, perguntas comichavam-lhe na língua. Com grande esforço, vermelho de encabulação, chamou:

- Rico ...

- Que é? - disse o irmão.

- Como é ... como é que a gente entra na escola?

- Pela porta, - foi a resposta.

Porém Rico dera a ordem de marcha, e era preciso retomar a caminhada. Caía sobre ele uma chuva de interrogações: no colégio se brigava? o professor seria uma espécie de homem gordo, que aparta as brigas? como é que se entrava? como é que se aprendia?

Esta aqui é a rua do colégio. Lá está ele, lá em cima.

O colégio crescia no alto da ladeira, batido dessol: as janelas estavam querendo engolir os alunos. De repente o menino olhou o céu, viu por acaso uma nuvem que passava e sentiu uma vontade louca de fugir.

PAGE D'ÉCRITURE

Deux et deux quatre
quatre et quatre huit
huit et huit font seize ...
Répétez! dit le maître
Deux et deux quatre
quatre et quatre huit
huit et huit font seize.
Mais voilà l'oiseau-lyre
qui passe dans le ciel
l'enfant le voit
l'enfant l'entend
l'enfant l'appelle:
Sauve-moi
joue avec moi
oiseau!
Alors l'oiseau descend
et joue avec l'enfant
Deux et deux quatre ...
Répétez! dit le maître
et l'enfant joue
l'oiseau joue avec lui ...
Quatre et quatre huit
huit et huit font seize
et seize et seize qu'est-ce qu'ils font ?
Ils ne font rien seize et seize
et surtout pas trente-deux
de toute façon
et ils s'en vont.
Et l'enfant a caché l'oiseau
dans son pupitre
et tous les enfants
entendent la musique
et huit et huit à leur tour s'en vont
et quatre et quatre et deux et deux
à leur tour fichent le camp
et un et un ne font ni une ni deux
un à un s'en vont également.
Et l'oiseau-lyre joue
et l'enfant chante
et le professeur crie :
Quand vous aurez fini de faire le pitre !
Mais tous les autres enfants
écoutent la musique
et les murs de la classe
s'écroulent tranquillement.
Et les vitres redeviennent sable
l'encre redevient eau
les pupitres redeviennent arbres
la craie redevient falaise
le porte-plume redevient oiseau.

Jacques Prévert
"Paroles"